

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

"Nós pregamos a Christo"

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
 Nicanor Meirelles — Secretario
 Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
 Alfredo Azevedo — Archivista
 Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

O Carnaval

O Brasil, incontestavelmente, atravessa um dos periodos mais criticos de sua historia.

No Sul, a lucta encarniçada entre irmãos, dizima centenas de vidas preciosas—á patria e á familia—acarretando ainda incalculaveis prejuizos á nação, que precisa de ordem, paz e patriotismo para viver e prosperar.

A alta crescente dos generos de primeira necessidade, constitue uma enorme calamidade, que está levando a innumeros lares desafortunados toda sorte de privação e desespero. O elevado custo da vida é uma indicação clarissima da situação calamitosa por que vamos passando, da qual todos participam, em maior ou menor escala.

Claro é, portanto, que o momento é de acção decisiva e intelligente, no sentido de fazer cessar tão grande nevoeiro que nos cobre e amedronta, e não de pagodes, bambochatas e desperdícios inuteis, que virão, forçosamente, augmentar a miseria reinante e agravar mais a situação que nos envolve. O momento é de vigilancia severa e de actuação constante, como quem deseja debellar o mal e conquistar melhores dias para um porvir remoto, e nunca de distração inconveniente e criminosa, de orgia perdulária e nociva, impropria de nossa epocha e prejudicial ao individuo, á familia e á sociedade. Cada brasileiro, conscio do seu dever e desejoso pelo bem estar e progresso de seu paiz, em

qualquer esphera de acção em que viva, deve depositar no altar da patria o seu desinteressado concurso, afim de que se resolva com bom acerto e presteza o grave problema que está aos nossos olhos, concedendo assim á nação, ou a nós mesmo, dias venturosos e abençoados.

Não obstante atravessarmos transe tão doloroso da vida nacional e tudo nos apontar o caminho da reflexão e do trabalho, teremos mais uma vez este anno *O Carnaval*, a festa predilecta do carioca, que tantos males e infelicidades traz ao individuo, á familia e á sociedade. Todas as energias acumuladas e fortunas reunidas, ás vezes mercê de enormes sacrificios, são desperdiçadas durante esses tres dias de loucura, de liberdade illimitada e de prazeres inconfessaveis. Tudo se destróe durante o reinado do momo : o *caracter*, a *honra* e o *dinheiro*.

De nada valem os bons principios ministrados no lar: nesses dias carnavalescos tudo é inconscientemente esquecido, por pais e filhos, esposos e esposas, e predomina tão sómente o peccado no mais alto grão de miseria e perdição. A crise é esquecida e o dinheiro, que então apparece a granel, é esbanjado nababescamente em bobagens e coisas congêneres.

Ao contrario dos outros dias, em que fizeram esforços para apparentar beleza e gosto, innumeras creaturas apresentam-se agora em publico com phantasias de animaes irracionais, imitando-lhes os gestos e os costumes.

Moças prendadas e rapazes de educação esmerada gozam de licença ampla para se entregarem a folia e raramente

tornam á casa, ficando por lá mesmo curtindo os martyrios de uma jornada tenebrosa. Quanta miséria fica dos escombros desse incendio que a todos apavora e a tudo destróe!?

Jornal evangelico, defensor dos sãos principios de moral e religião, dessa moral que tem por alicerce o Evangelho de Christo, aqui deixamos consignado o nosso energico protesto contra a repetição dessa bachanal, uma vez que os seus resultados acarretam a desgraça, a dor e o lucto a muitos individuos e familias, alem de affectarem os interesses nacionaes, nestes dias difficeis da historia patria. Extendemos nosso protesto a quantos, de qualquer maneira, emprestam o seu concurso a semelhante festa, e moralmente tornamo-los responsaveis pelos males que se venham a apurar.

Dir-se-ia que, o que falta ao nosso povo, é o Evangelho. Realmente. Falta a religião de Christo nos corações dos homens, falta-lhes a luz da vida, revelada na palavra de Deus.

O homem piedoso, em cujo coração somente palpita o desejo de servir a Deus e ao proximo, não se entrega a esses prazeres loucos, mas todo o seu tempo é pouco para meditar nas coisas espirituales e trabalhar no reino da verdade, cuja lema é a conquista das almas do abysmo para a salvação. O Evangelho é a maior benção que Deus concede ao homem: além de dar-lhe a salvação eterna proporciona-lhe, tambem, grandes oportunidades no reino espiritual, nas quaes lhe é permitido descobrir as glorias immarcesciveis destinadas aos crentes fieis e zelosos pelos principios eternos.

Trabalhem por espancar as trevas da superstição e do mundanismo, factores oppostos ao bem espiritual da humanidade, e activemos a propaganda dos principios christãos, base de nossa fé e garantia de nossa felicidade espiritual. Corramos pressurosos aos arraiaes do vicio e do infortunio, levando a Bôa Nova aos que, desnorteados na vida, transitam a estrada larga da perdição.

Onde Christo impera não impera o mundo.

Que muitos patricios nossos abram seus corações á influencia benedicta desse Evangelho e dest'arte sejamos todos dignos de nós mesmos e da missão por que fomos chamados. — R.

A Convenção

Pouco se tem dito e escripto a respeito da 6.^a Convenção das nossas igrejas, que vae reunir-se por todo o mez de Maio no templo da Igreja Ev. Santista, á rua Braz Cubas, 256, na cidade de Santos. Tenho a impressão de que o acontecimento não está despertando nenhum interesse entre as igrejas nem mesmo entre seus leaders, e isto porque, faltando poucos dias para a sua verificação, nenhuma nota official recebemos da Secretaria de nossa Junta, e da parte de nossos obreiros, nem um pequeno artigo expondo as ideias e necessidades do seu campo, e recommendando-as ao estudo e deliberação daquelle Congresso! As columnas do nosso orgam sempre estiveram francas aos que desejam cooperar, com as suas ideias e o seu concurso, para a maior expansão do nosso movimento, no estudo dos graves problemas que nos cercam e que precisam de urgente solução. Entretanto, até hoje, nenhum se deu ao trabalho de escrever sobre a Convenção!

Acceptar a hypothese que todos estão irmanados pelo mesmo pensamento de que somos uma denominação forte, que não temos problemas a solver, coisas serias a considerar, seria um absurdo ou coisa semelhante, pois está patente aos olhos de todos os magnos assumptos de nossa Igreja, no Brasil e em Portugal. O que realmente ha é um pouco de descuido e de falta de patriotismo, que permite aos nossos obreiros calma e socego numa epocha de tanta effervescencia e trabalho!

A Convenção approxima-se. Maio está á porta. A Igreja Santista prepara-se, com enormes sacrificios, para hospedar a selecta assembléa. As Igrejas designam seus delegados. Entretanto não se conhece ainda o programma official, não se trocou uma ideia a respeito dos assumptos que devem ser estudados e transformados em recommendações (eu diria resoluções) ás igrejas, para chegarem ás mãos destas um anno depois! Que vamos fazer, portanto, na Convenção? Simplesmente gastar dinheiro e perder tempo!?

Todavia, ainda é opportuno darmos uma demonstração de nosso ardor e devotamento ao trabalho do Mestre que nos foi confiado. — NICANOR MEIRELLES.

A viagem do Presidente da nossa União, ao Sul da Republica

No dia 8 do corrente, embarcou aqui no «Itaberá», com destino ao Sul da Republica, o Rev. Dr. Antonio Marques, Presidente da União das nossas igrejas.

S. S. foi, em caracter official, visitar as igrejas de nossa União, em Paraná, Santos e S. Paulo, devendo regressar ao Rio, por via terrestre, em principios do proximo mez.

A visita do nosso illustre Presidente a esses campos evangelisticos, será, por certo, de grande proveito moral e espiritual e concorrerá para maior incremento dos trabalhos e esforços encetados, porque, com effeito, S. S. é obreiro piedoso, destemido e apaixonado pela denominação congregacional, cujos principios defende com calor e patriotismo.

Bôa viagem e breve regresso auguramos ao nosso Presidente.

O dia do Senhor

(Conclusão)

A OBSERVANCIA DO DIA DO SENHOR, ORDENADA POR DEUS MESMO AS SUAS CREATURAS

«Lembra-te de santificar o dia do Sabbado (descanço). Trabalharás seis dias e farás nelles tudo o que tens para fazer. O setimo dia, porém, é o Sabbado do Senhor teu Deus. Não farás nesse dia obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu animal, nem o peregrino que vive das tuas portas para dentro. Porque o Senhor fez em seis dias o céu e a terra e o mar, e tudo que nelles ha e descansou no setimo dia, por isso o Senhor abençoou o dia setimo e o santificou» Ex. 10:8-11.

Este é o mandamento do Senhor acerca do dia de descanso, o sabbath, o Domingo dos Christãos.

Deste decreto do Eterno aprendemos duas cousas importantes para que cumpramos o que nelle é ordenado.

A 1.^a cousa a notar é—o que deve-

mos fazer para santificar o dia do Senhor e 2.^a—o que devemos evitar para não offendermos a Santidade desse dia.

O mandamento ordena não só que cessemos o trabalho, o labutar pela vida como o fazemos nos dias communs, mas requer tambem que nos occupemos em fazer no Domingo aquillo que a Palavra de Deus nos ordena fazamos.

E' bom que fique bem claro que o mandamento exige tambem que o christão não seja preguiçoso, ou negligente nos seus deveres sociaes; mas que seja zeloso, activo e cuidadoso; que procure manter a si mesmo, a sua familia, ect. Emfim, que seja diligente em toda a sua vida, quer temporal quer espiritual, etc. Para santificarmos o dia do Senhor é requerido da nossa parte o que, em succinta e clara exposição, observa o propheta Isaias no cap. 58 e vers. 13 e 14:—«SE DESVIARES O TEU PÉ DO SABBADO, DE FAZERES A TUA VONTADE NO MEU SANTO DIA, E CHAMARES AO SABBADO DELEITOSO, E O SANTO DIA DO SENHOR, DIGNO DE HONRA, E O HONRARES NÃO SEGUINDO OS TEUS CAMINHOS, NEM PRETENDENDO FAZER A TUA PROPRIA VONTADE, NEM FALARES AS TUAS PROPRIAS PALAVRAS, ENTÃO TE DELEITARÁS NO SENHOR etc.

Assim, para santificar o dia do Senhor, cupre notar: 1.^o, que o domingo é santificado por um repouso sagrado todo o dia; 2.^o, por tomarmos parte nos exercicios religiosos do dia, indo aos cultos, ás reuniões evangelicas, lendo a Palavra de Deus, livros e jornaes religiosos que são subsidios ao estudo dessa mesma Palavra; visitando os doentes; emfim, fazendo aquellas cousas que são designadas pelas Escripturas Sagradas como obra de misericordia, e 3.^o A conservação desse dia deve ser sobre a Palavra de Deus, assumptos religiosos, sobre o movimento evangelico, sobre os factos do Christianismo, etc.

As cousas que devem ser evitadas no dia do Senhor são: 1.^o, as occupaões seculares, como trabalhos manuaes, intellectuaes (estudos), festas, eleições seculares, manifestações politicas, viagens para negocios, leitura de jornaes profanos que pelos assumptos de que tratam perturbam a espiritualidade propria do domingo. 2.^o, que si nos dias de semana

não é permittido aos crentes pronunciar palavras torpes ou chocarreiras, narrarem factos e anedoctas maliciosas, muito menos tal cousa é permittida aos domingos.

«Sede perfeitos como vosso Pae celestial é perfeito»—exhorta-nos o senhor Jesus.

Estas palavras querem dizer que sejamos patriotas christãos! Induzem-nos a ser soldados fieis á nossa bandeira; que vigiemos por uma vida dedicada ao nosso Salvador, cumprindo esforçadamente os mandamentos da Lei de Deus. Cumpre que sustentemos firmes o labaro evangelico; que o pendão do Salvador tremule bem alto, bafejado pelas auras benéficas do amor christão! Embora se manifestem terríveis contra elle os ventos da incredulidade, os esforços dos inimigos da verdade, não se abalará porque é fortemente fincado no terreno firme de nosso respeito e acatamento pela lei de Deus, principalmente por essa inflexível e immutável disposição do 4º. mandamento: «Lembra-te de santificar o Dia do Senhor».

LAUDELINO DE OLIVEIRA LIMA

Ainda a Posse do Novo Pastor da Igreja Fluminense

Por acharmos interessantes e julgal-as de utilidade, publicamos a seguir as palavras institucionaes com que o presidente de nossa Junta deu posse ao novo pastor.

Depois de um breve discurso parte historico, parte exhortativo, genero paraneze, o nosso presidente deu começo á cerimonia da posse com as seguintes palavras:—

Assim, pois, amados irmãos do Senhor, tendo a Igreja Evangelica Fluminense, em assembléa especial, realizada a 4 de novembro proximo passado eleito o Rev. Jonathas Thomaz de Aquino seu pastor effectivo, nós aqui nos achamos para solemnemente investil-o nesse cargo, pelo que peço ao nosso querido irmão que se apresente e queira responder ao seguinte:—

Estaes prompto a tomar sobre vós o

cargo de pastor desta igreja, de conformidade com a declaração que fizestes por occasião de acceitar o seu convite?

E prometteis que, com o auxilio de Deus, desempenhareis para com ella, todos os deveres inherentes a um pastor fiel, fervoroso e consagrado?

Prometteis, outrosim, que, na qualidade de pastor desta igreja, sereis diligente na oração, na meditação das Sagradas Escripturas e em estudos que contribuam para o engrandecimento das mesmas; e que andareis deante do rebanho sobre o qual Deus vos tem constituido bispo, como exemplo vivo de piedade christã, zelo e amor espirituaes?

Perguntas á Igreja

E vós, membro desta Igreja Evangelica Fluminense, declaraes receber de bom grado, como vosso pastor, o Rev. Jonathas Thomaz de Aquino, de conformidade com o convite que em tempo lhe fizestes?

Prometteis receber de seus labios, com amor e humildade, os santos ensinamentos da palavra de Deus que elle na providencia do Senhor vos administrar, bem como prometteis ouvi-lo com respeito e carinho em tudo que se relacione como exercicio da piedade e da disciplina, para a boa ordem e prosperidade da vida da igreja?

Declaraes ainda, que enquanto fôr elle o vosso pastor, tomareis sobre vós o encargo de supprir a sua manutenção, proporcionando-lhe tudo que fôr necessario não só ao seu conforto temporal, mas igualmente, á decencia do ministerio e honra da santa religião que professamos?

Pois bem, meus amados irmãos, em vista das promessas do Rev. Jonathas e das declarações que acabaes de fazer, eu, ministro do santo Evangelho e na qualidade de presidente da União Evangelica Congregacional Brasileira—

Declaro o Rev. Jonathas Thomaz de Aquino investido e empossado no pastorado desta Igreja Evangelica Fluminense, segundo os ensinamentos das Sagradas Escripturas e de conformidade com os principios das *Doutrinas Fundamentais do Christionismo* exaradas na «Breve Exposição» e conforme todos os usos e praticas do systema congregacional no Brasil, em

nome de Deus Pae, Deus Filho e Deus Espirito Santo, amen.

E agora, amado irmão no Senhor, ao vos estender a destra de camaradagem e solidariedade no vosso santo ministerio nesta igreja, o faço na esperança de que, na administração e dispensação dos dons divinos a esta fracção do povo de Deus, tornar-vos-ei, em todas as cousas, um modelo e exemplo do rebanho do Senhor que ora é confiado aos vossos cuidados pastoraes.

O Dizimo

(Mal. 3:10)

Bondade excelsa divinal,
Visível bem pela grandeza,
Descripta no prestante livro,
Da admirável natureza.

Dos astros se destaca o sol,
Que vivifica todo o mundo...
Assim destaca-se o Brasil
Por seu valor assaz profundo.

Em nosso berço tudo abunda!
Mel, chuvas, leite, rios e mares;
Brilhante opálas, ouro; enfim,
Mui bellas noites de luars.

Repletos páccigos d'armentos,
Enormes terras ubertosas,
Faúnas preñhes d'aves bellas,
Madeiras finas e famosas...

Riquezas, grandes por natura!...
Liberaleza diva e sã!...
Desappareça a philargyria,
Por ser loucura, é coisa vã.

O' Pae celeste, e muito bom,
Alem de justo, és liberal!...
Aqui, nos dás o que é mister...
No ceu, a bençã perennal...

Dos páramos ethereos vem
A bençã rica n'um instante,
Havendo prodiga doação
Em prol da Causa sempre ovante.

E' justo logo, e até louvavel,
Que a gran dizimação não césse...
Inesquecível seja o proximo,
E haja obreiros para a mésse.

Felicidade delectavel!...
Provado seja o nosso amor,
E a voz divina obedecida:
«Trazei o dizimo ao Senhor»

DINO REBRAN.

Boletim Bibliographico

N. 13

FOLHETOS

COUTINHO (Rev. Acacio Gedeão) *Conclusões Theologicas*. Folh. com 52 pags. form. 23x16,1. Um estudo sobre Deus, a veracidade dos milagres, o livre arbitrio e a predestinação—Visa provar que estas doutrinas são biblicas. Publicado em S. Paulo 1921.

BOTELHO (dr. Rocha) *O alcoolismo e suas consequencias*. Folh. com 32 pags. form. 13, 2x9, 2. Contem uma conferencia sobre o vicio do alcool demonstrando com dados seguros as suas terríveis consequencias. Foi realizada na Associação Christã de Moços em S. Paulo e publicada em folheto pelo rev. A. G. Coutinho. Typographia Globo S. Paulo.

ABREU (J.) *Aos amigos catholicos e apostolicos romanos*. Folh. de 8 pags. form. 15,2x11,2. Segunda edição. Publicação que contem o registro da experiencia do autor como foi levado ao conhecimento da verdade evangelica. S. Luiz do Manhuassú. 1922.

COUTINHO (rev. Acacio Gedeão) *O dia do Senhor*. Folh. com 16 paginas, form. 13 4x9,2. Tem por fim este trabalho apresentar um subsidio a legalidade do Domingo como dia designado por Deus, na nova dispensação para o descanço do povo christão neste mundo. Publicado pelo auctor. Typ. Globo S. Paulo.

OPUSCULOS

PEREIRA JUNIOR (rev. Francisco) *A historia de Jesus*. Opusculo com 8 pags. form. 20x13,3. E' um resumo da Historia de Jesus, apontando apenas os dados mais incisivos sobre a vida do Mestre. Publicado pelo auctor, Curityba. 1924.

ANTES PERDIDA! AGORA SALVA! Op. com 4 paginas form. 24x16, 4. E' uma

paraphrase do caso interessantíssimo de S. Lucas, 7 36-50. Jesus jantando em casa do phariseu e ungido por uma pecadora.

REVISTAS

O BEM—n. 1 primeiro anno (1924) publicação visando a propaganda do vegetarianismo. Vê a luz no Rio de Janeiro.

BOLETIM DOMINICAL — Revista da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro. Temos a vista os numeros de 1 e 12 de Outubro corrente. Traz noticias do movimento espiritual e financeiro dos diversos departamentos da mesma igreja.

PHILADELPHIA — Pequena publicação evangelica desta capital. Recebemos o numero 2, 1 anno.

Interesses Geraes

A proposito do novo commentario sobre o livro de Jeremias pelo rev. dr. George Adam Smith, de Aberdeen, publicou o *British Weekly* uma correspondencia interessante acerca do vocabulo «Jahaveh» para designar o Deus dos prophetas. Diz um missivista:—

«Poder-se-á, contudo, esperar que venha o dia em que nossos grandes pensadores usarão a expressão — «O Eterno» em vez de «Senhor» como a melhor palavra equivalente não de *Adonai*, mas de *Jahaveh*?

Quando uma pessoa lê a biblia franceza sôa-lhe mais agradavelmente e com mais propriedade a expressão «O Eterno».

As traducções de Noffatt e Weymouth fazem muito por adaptar o melhor possível a linguagem do novo testamento ao moderno idioma inglez.

«O Jeremias» do professor George Adam Smith, que aquelles que com satisfação ouviram a sua bella prelecção no Westminster college.

Cambridge, e não a podem esquecer, o «Jeremias» do sabio professor apresenta uma nova significação ao estylo magestoso do propheta. Mas a nossa biblia ingleza, em geral, exige, todavia, muita revisão antes que seja completamente intelligivel, como Tindale desejou fazel-o em seus dias para o «rapaz que

maneja o arado», isto é, para comprehensão das intelligencias mais simples.

A *Eglise Libre*, folha parisiense, chama attenção para o facto interessante de que, após 250 annos da Revocação do Edito de Nantes, o actual presidente da França, sr. Gastão Doumergue; o presidente do Senado francez M. de Selves, e o presidente da Corte de Cossação. M. Sarrut são todos os tres protestantes evangelicos.

Notas e excerptos

Sem Commentarios

Na Ilha Mauricio, em uma escola catholica romana, certa vez, o padre ensinava os alumnos, arguindo-os:

— Quem creou o paraizo? Resposta: Deus.

— Para quem o creou? R. Para os catholicos Romanos.

— Quem creou o Inferno? R. Foi o Diabo.

— Para que o creou? Para os protestantes.

Ainda, o mesmo padre, do pulpito, collocando o papel duma carta sobre a chamma duma vela, e vendo-a arder, declarou «Irmãos assim queimam as almas dos protestantes nas chammas do Inferno».

Em o funeral dum professor, o padre teve occasião de exclaimar: «Os protestantes, irmãos, não são christãos, são demonios».

Este padre recebe seu honorario mensal de um governo protestante—o governo britanico da Ilha. Que intolerancia !...

(Da L. *Eglise Libre*)

A Igreja Congregacional

Nos Estados Unidos—As Igrejas evangelicas congregacionais vão buscar uma origem nos tempos heroicos das primeiras emigrações para os Estados Unidos por causa de religião. Os Paes Peregrinos atravessaram o oceano no *Mayflower* e estabeleceram-se em Plymouth Massachussetts etc. onde fundaram a primeira Igreja Congregacional.

No Brasil—«O Dr. Robert R. Kalley é um nome notavel na historia do protestantismo brasileiro. Era escossez e, sendo expulso da Ilha da Madeira devido ao seu protestantismo, veio para o Rio de Janeiro em 1855. Estabeleceu um trabalho independente e de sustento proprio e logo depois foi organizada a Igreja Congregacional. Outras igrejas da mesma ordem foram estabelecidas em outras partes do Brasil, nenhuma porem recebeu o auxilio para seu sustento do estrangeiro ou ligou se ecclesiasticamente com o ramo congregacional de outras terras. O Dr. Kalley trabalhou diligentemente por mais de vinte annos, e, então, adoentado, voltou para a Escossia. A palavra «Rio» no latin é «Flumen», por isso os christãos que organizaram a primeira Igreja no Brasil chamaram-na Igreja Evangelica Fluminense.

Essa Igreja é uma das mais fortes na cidade e é uma grande força pela justiça e pelo christianismo evangelico. Os membros dessas organizações do Kalley são muitos conservadores em suas vistas theologicas. Não tem ligação com nenhum corpo ou board estrangeiro. São estritamente brasileiros. São mais ou menos puritanos em sua moral, em conducta e em objectivos religiosos. Seu crescimento é paulatino, porem elles são uma valorosa força religiosa».

(Traduzido do livro «Brasil» preparado pelo Bispo methodista, John Moore DD. dos E. U. A.).

Pensamentos—Offertas é uma demonstração de desejo que temos ou affectamos ter de dar ou fazer alguma cousa. Promessa é a obrigação que nos impomos de fazer ou dar alguma cousa. Quem promete com ou sem vontade fica com o dever de cumprir sua promessa.

— Todo o sincero christão reconhece que foi salvo por um preço que nunca poderia pagar e é devedor do dizimo ao Seu Deus e á Obra de seu Salvador, quer tenha ou não comprometido.

— A contribuição dizimal contribue para a humildade do crente, pois o leva reconhecer que dando 100\$000 ou mais dá a mesma cousa que seu irmão que dá 5\$000 mil réis ou menos, pois ambos dão — o dizimo.

— Todas as aperturas financeiras de

nossa denominação, quanto ás missões nacionaes, imprensa, escolas etc. etc. têm sua causa na falta de contribuição systematica de accôrdo com a Palavra de Deus. O Dador de todas as graças e bençãos illumine os crentes com a abundancia do Seu Espirito Santo, e o numero de dizimistas crescerá e este privilegio, ainda não comprehendido por muitos irmãos, será uma realidade, será mais uma bençãom desfructada com alegria santa e para a gloria de Deus.

Presbyterio do Rio de Janeiro

O presbyterio do Rio de Janeiro, da I. Presbyteriana Unida, esteve funcionando no templo da I. P. de Niteroi, tendo começado no dia 14.

Muitos foram os trabalhos e questões tratadas com interesse e todas as noites, houve conferencias especiaes.

Fez o sermão de prova e foi licenciado o Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, a quem felicitamos.

Nosso director visitando esse concilio, tomou assento como membro visitante e saudou-o em nome das igrejas que pastoreia, da União Congregacional Brasileira e em nome da redacção.

As igrejas congregacionais multiplicaram-se em a Nova Inglaterra. Até 1840 o congregacionalismo americano limitou-se a esse territorio, mas depois dessa época as egrejas congregacionais têm enxameado todos os Estados Unidos. Sua actividade não se tem manifestado no proselytismo mas na instrucção e na educação. A Universidade pe Harvard tira o nome de um pastor dessas igrejas e é a acção do congregacionalismo que se deve alguns dos mais notaveis estabelecimentos de sciencia e de cultura christã que possuem os Estados Unidos. As ultimas estatísticas dão um total de..... 6.019 igrejas.

O systema do governo dessas igrejas é o da congregação, pela assembléa dos fieis.

Isto é que nos dá o livro «As forças do Protestantismo Americano Contemporaneo».

Discurso

DIGNÍSSIMA CONSORTE DO SR. JOSÉ LUIZ FERNANDES BRAGA, PRESADÍSSIMO IRMÃO E QUERIDO AMIGO SR. JOSÉ LUIZ FERNANDES BRAGA

Não era intenção minha fazer-vos esta saudação, por isso que a outrem mais na altura de descrever os vossos meritos excepçoes devesse caber esta subida honra.

Mas, assim quizeram, na sua nimia generosidade e proverbial bondade, os queridos companheiros da Comissão nomeada pela Igreja Evangelica Fluminense.

E, por isso, aqui estou para, desempenhando-me embora com humildade de tão nobilitante mandato, saudar-vos, com abundancia de coração, pelo vosso feliz regresso á Patria extremecida.

Presado irmão em Christo e querido amigo sr. José Luiz Fernandes Braga, desde o primeiro dia que tive a ventura de approximar-me da vossa distincta pessoa, permiti que vos declare, com absoluta sinceridade, senti-me como que atraído pelo poder irresistível da vossa sympathia; senti-me verdadeiramente jubiloso com o commercio affectivo que entre nós desde logo se estabeleceu, e tudo isto só porque senti a verdadeira espontaneidade da vossa amizade, em cujo convívio melhor tenho apreciado o incomparavel valor intrinseco do vosso character e a belleza inconfundível das vossas acções todas ellas inspiradas exclusivamente nos divinos e sabios ensinamentos contidos nas Taboas Sagradas das Leis de Christo.

Bem sei que vindes de percorrer o velho mundo europeu.

A viagem que acabais de encerrar aqui, nesta joia da natureza, escripto e maravilha da Creação—que se chama bahia de Guanabara, tenho certeza de que se não encerrou, banalmente, como sóe acontecer em muitos outros casos; tenho certeza de que não fostes ao velho mundo apreciar a materialidade ignobil que o corrompe e amesquinha; tenho certeza de que não percorrestes o velho mundo somente para extasiar o vosso espirito nas bellezas do ingenho humano; e porque tenho certeza, affirmo: que o vossa Fé e confiança em Deus vos deram uma

inspiração espiritual superior, a qual velou o vosso pensamento durante todo o tempo da vossa visita a esses recantos longínquos da terra, e, intelligencia culta que sois, não objectivastes outra preocupação que não fosse nobre e digna do vosso alto merito espiritual, moral e intellectual, que não fosse util aos verdadeiros designios christãos a que vos propuzestes servir em beneficio dos vossos irmãos, dos vossos semelhantes —e porque não dizer—até desta nossa humanidade soffredora, em prol do qual tanto tendes trabalhado, não sem o concurso da preciosa e abnegada adjuvação da vossa Querida Companheira, imagem de santa, nome tutelar da vossa vida, compendio inimitavel de virtudes sublimes e bondades infinitas—que tantos vos teem estimulado e confortado na pratica do Bem.

Vosso feliz regresso é causa de contentamento para todos os que temos tido a ventura de participar de vossa influencia nos destinos sociaes.

De facto, na religião, que é a mais alta manifestação de humanidade, vossa actuação é a do desvelado Crente que superiormente orienta, com o exemplo, os ensinamentos de nossa Fé, tão dulcificamente consoladora.

Nas industrias, vossa acção é a que provem de vosso indefesso trabalho de direcção, pejado de graves responsabilidades da vontade energica e tenaz, applicada na transformação da materia prima, para satisfação a necessidades de abastecimento, resultantes da evolução social.

Na organização bancaria, vosso tino administrativo é o do conhecedor das deficiencias do numerario e de sua crescente necessidade na propulsão da vida commercial e industrial.

Na vida intima, sois esse cavalheiro estimavel que todos admiramos sem reservas.

Na sociedade em geral, sois o elemento valioso que em torno a si congrega sadios esforços, disciplina fecundas energias e faz vibrar em suas diferentes modalidades as harmonias da producção util e do proporcionamento do trabalho a centenaes de concidadãos.

Sois para vossos contemporaneos um exemplo da operosidade e das virtudes da vida pratica e por isso sente o

orador a mais decidida satisfação em poder proclamar bem alto os meritos invulgares que vos exornam a brilhante personalidade

Seja-me licito, pois, assegurar-vos, em nome dos que me honraram com esta delegação e no meu proprio, todas as véras de sincero desvanecimento com que sois recebido no patrio solo hospitaleiro, testemunho vivo de vossos justos triumphos industriaes, sociaes e religiosos.

Sêde, pois, bemvindo, entre vossos concidadãos e recebei estas provas de gratidão e amizade dos vossos irmãos da Igreja Evangelica Fluminense.

Em 28—XII—1924.

NILO ANTUNES DE FIGUEIREDO

Casa de Oração

Na impossibilidade de assistirem ás reuniões da Igreja de Monte Alegre, a que pertencem, dada a distancia que os separa, os crentes residentes na «Fazenda Urucú», município de Timbaúba, neste Estado, resolveram se reunir aos domingos, em casa do irmão José Cavalcante, para o estudo da palavra de Deus.

Deste facto resultou formar-se alli uma congregação, que, pelo seu desenvolvimento exigiu, em pouco tempo, um salão mais amplo onde podesse funcionar.

Para attender a tão justas exigencias, os dirigentes do trabalho, posto encontrassem algumas difficuldades, tomaram a resolução de edificar um templo. Assim é que, no mez de Dezembro do anno p. passado, lançaram a pedra fundamental da casa, e, cheios de fé e enthusiasmo, auxiliados pela Igreja e por Deus, inauguraram o templo, domingo p. passado.

O acto inaugural teve logar ás 14 horas, perante grande auditorio, composto de crentes e amigos da Causa, sendo que dentre estes ultimos, muitos ouviram as «boas novas» pela primeira vez.

Após a inauguração, fez-se ouvir o Rev. Hemenegildo de Senna que traduziu e transmittiu da Palavra de Deus um substancioso sermão, perfeitamente adaptado ao momento.

Em seguida uniu-se á Igreja, por profissão de fé e baptismo, o jovem Nestor de Araujo, filho do irmão Feliciano Jorge, presbytero da Igreja de Monte Alegre. Celebrou-se a Ceia do Senhor e concluíram-se os exercicios religiosos ás 18 horas, deixando-se boa impressão a quantos assistiram a esta solemnidade.

Oxalá que este facto sirva de estímulo a todos os crentes, para que em breve vejamos, em cada cidade e povoado de nossa extremecida Patria, templos evangelicos a falarem do poder do Evangelho aos peccadores, a conquistarem almas preciosas para Christo.

Pirauá, 17-12-24.

ANISIO LYRA

Evangelismo

Sir Olivier Lodge e a revelação christã

O «Sun» Jornal de Nova York, publica o resumo de um discurso sobre a revelação christã, sob o ponto de vista scientifico, recentemente pronunciado perante o Concilio Nacional da Igreja Livre, em Portsmouth, Inglaterra. Referindo-se á incarnação, disse sir. Lodge, entre outras coisas, que Deus é revelado de um modo tangível e pratico na pessoa do Nosso Senhor Jesus Christo, cuja vida panteteou aos homens attributos da Divindade, os quaes de outra forma não se poderiam descobrir.

Sir Olivier Lodge previne sempre seus ouvintes para que desconfiem das negativas que communmente significam cegueira e prejuizo, a menos que sejam estabelecidas e formuladas á luz da experiencia ou em provas mathematicas. Mesmo assim, continua elle, estaria prompto a admittir que generalizações mais elevadas possam desarraigal-as.

Revivendo um simile antigo, sir Oliver illustrou a concepção christã de Deus dizendo que, comquanto o sol seja o centro do systema solar—um objecto glorioso cheio de forças mysteriosas e desconhecidas—a luz do sol é uma coisa benigna, familiar, que offerta objecto commun e traz conforto, não é o sol mas o aspecto humano terrestre do sol. Assim, de igual maneira, Christo é a pre-

sença operadora, pratica e humana de Deus.

Christo é a luz do Sol e a fracção da Divindade transcendental e cósmica que se expande sobre a terra. Declara sir Oliver que os milagres não são mais impossíveis ou contra as leis naturais do que a interferência do ser humano pareceria a uma colónia de formigas ou abelhas «A esphera do miraculoso, diz elle, tem sido mui illegitimamente ou apressadamente negada. Tanto quanto podemos imaginá-lo ser uma esphera vazia de leis ou de ordem de seu proprio parentesco com as leis e ordem de um reino psychologico, nossa negativa não tem base».

Estes trechos breves e frisantes illustam a distincção entre a estreiteza de que algumas vezes, tem sido chamado impropriamente o methodo racional de conduzir-se com as ultimas questões da e o methodo racional propriamente dito. Deste ultimo, sir Olivier Lodge é um expoente interessante e sua attitudo mostra a grande mudança de posição que se verificou entre os pensadores scientistas da ultima geração.

Pelos lares

D. JARDILINA SARMENTO MEIRELLES—Falleceu no dia 14 do corrente, no Hospital Evangelico, vinte e quatro horas depois de se ter submettido á melindrosa intervenção cirurgica, a Sra. D. Jardimina Sarmento Meirelles, esposa do nosso irmão e assignante tenente Orlando Meirelles e cunhado do redactor secretario desta revista.

Verificado o obito, foi o corpo trasladado, em ambulancia, para a residencia de seus parentes, á rua S. Francisco Xavier 555, de onde sahiu o enterro, no dia 15, ás 17 horas, para o cemiterio do Cajú, seguido de enorme acompanhamento, conduzindo representantes da Igreja Fluminense, da officialidade da Policia Militar e pessoas da familia.

O pastor Jonathas Thomaz de Aquino, que por duas vezes visitou e orou no Hospital, com a extincta, tendo occasião de apreciar a resignação e firmeza com que seguira a marcha da molestia, apesar

de ter serviço identico na tarde dessa dia, esforçou-se por estar presente na hora do sahimento, e assim dirigiu a cerimonia religiosa tanto em casa como no cemiterio. A sua oração foi profundamente biblica e commovente, e confiamos que, no tempo proprio, dará os fructos augurados.

Á beira da sepultura N. 181, onde ficaram depositados até a resurreição dos salvos, os restos mortaes da mãe dedicada e esposa carinhosa, discursou em nome da familia o sr. Nicanor Meirelles, redactor secretario deste periodico.

A fallecida não era membro professo, porem durante a sua vida trabalhou pelo progresso do Evangelho e nos ultimos dias, em conversação com seu esposo, declarou-se crente e firme no Senhor.

Dentre as innumerables coroas, palmas e apanhados de flores, que cobriam o esquife destacamos as seguintes:

«Á boa cunhada Jardimina, saudades de Amélia, Cecilia, Rath e Rubentino»;

«Á nossa extremecida mãe, beijos saudosos de seus filhos»;

«Á bonissima Jardimina, saudades de seus cunhados, Antonio Mocinha e Sobrinhos»;

«Á querida nora Jardimina, saudades de seus sogros»;

«Á sempre lembrada Jardimina, saudades de sua mãe, seus irmãos, cunhado e sobrinho»;

«Á minha tão boa Jardimina, todas as lagrimas de teu esposo»;

«Saudades de seus tios e primos Biruca, Hernani, Laert e Cid»;

«Saudades eternas de seus primos, Ninita, Arrigo e Nicinha»;

«Eternas saudades de suas amiguinhas Chiquita e Noemia»;

«Saudades eternas de Luiza Almeida»;

«Á boa Jardimina saudades de Pedro e Altina»;

«Á estimada cunhada Jardimina, pallida homenagem de Nicanor e familia»;

«Á D. Jardimina ultima homenagem dos sargentos de cavallaria da Policia»;

«Saudades eternas de seus tios e prima, João, Adelaide e Odette»;

«Á boa Jardimina, saudades eternas de sua irmã Zizinha».

«O Christão» apresenta ao exmo. viuvo e a toda a familia enluctada sentidas condolencias e exóia do Pae as bençams ineffaveis do seu amor sobre todos, especialmente sobre os sete filhos que ficaram privados dos carinhos maternos.

D. MARIA JOSÉ DA SILVA—No mesmo dia dormio no Senhor, a veneranda irmã cujo nome encima estas linhas.

Era uma das primicias de nossa Igreja. Foi baptizada pelo Dr. Kalley e era membro ha 59 annos. Officiou no enterro o Rev. Jonathas de Aquino. Pezames a familia enluctada.

O Rev. Ramalho e sua exma. esposa d. Judith Ramalho, passaram pelo duro transe de perder, no dia 19, o seu filho Jairo, que contava apenas cinco dias de existencia neste mundo.

As consolações do Senhor, desejamos sobre o illustre casal.

NASCIMENTO—Em Sepetiba, nasceram no dia 25 de Dezembro, as crianças Jair e Joel, filhos dos nossos irmãos João Moreira Leite e Anathil Moreira. Parabens.

Recebemos satisfactoriamente a participação do contracto de casamento, em 25 de Dezembro, em Coritiba, do bacharel Paulo Hecke, nosso licenciado no Campo Paranaense, e Senhorinha Phebe Vinhas, filha dos irmãos D. Rosa Vinhas e Sr. Joaquim Vinhas, nosso agente local. As bençams do Senhor desejamos aos noivos e aos paes.

Em Cabuçu, ha tres mezes, tem estado atacada de rheumatismo arthritico, a irmã D. Nicota Goulart, esposa do presbyterio Goulart. Graças ao Senhor, depois de tanto tempo entrevada, já pode andar e esteve no templo.

Nosso assignante e irmão Sr. Francisco Pereira, pede nossas orações em favor de sua esposa, a irmã Preciosa Pereira, que tem estado muito enferma.

Completo mais um anno de util existencia «O Christão», que ha 33 annos

veio a luz sob a direcção dos amigos Dr. Couto Esher e José Braga Junior, com o apoio do saudoso irmão José Fernandes Braga. Como os confrades vem lutando com a crise, e não desejais mandar-lhe a offerta de anniversario? Mandae-a hoje mesmo, amigos. Amparae-o com todo vosso apoio moral e financeiro como fez muito tempo o irmão que desfructa as glorias celestiaes.

«O Christão» deseja agradar á todos e ter em cada crente um amigo e em cada amigo um obediente filho de Deus.

MISSSES ALICE DENNISON E RUTH KELLOGG—As duas irmãs, cujos nomes damos acima, chegaram em Agosto p. passado dos Estados Unidos. Durante os primeiros mezes de Brasil estiveram em Niteroi tomando parte nos trabalhos da Igreja local e estudando portuguez. Na qualidade de missionarias, seguiram Miss Alice no dia 19, para Piracicaba—S. Paulo, e Miss Ruth, no dia 22, para Porte Alegre—Rio Grande do Sul.

Movimento da Thesouraria

Entrada:

Assignaturas—1925—João Teixeira, S. Paulo; Antonio de Abreu, Noé Rodrigues, (todos de Perobas); tenente Aquino Granja, (Rio), Venancio Moreira, Norberto de Mattos, Arlindo da Silva, M. R. Lajas, Carlos Ferreira e d. Francisca Prescott, (todos de Niteroi) A. G. Lopes, (S. Paulo) Feliciano Jorge 923 e 924—(Monte Alegre) d. Sara P. C. Leite, 921-924 (Rio) João Gomes de Carvalho, 922-925, (Paty do Alferes) Silvino Figueiredo, 924 (Niteroi) Adridino Rocha e d. Maria Dias, ambos 924, (Rio) e d. Romana Loureiro, 924 e 925, Niteroi.

Offertas:

De S. Paulo, srs. João Teixeira 5\$, e Antonio G. Lopes 5\$; Igreja da Piedade, collecta 22\$; de Niteroi, sr. M.R. Lajas 5\$; E. Dominical, 57\$; Congregação de Ramos, collectas, 25\$; Congregação de Sepetiba idem, 15\$; de diversos, por intermedio do sr. Alfredo Azevedo, 35\$000; Esf. Christão da I. Paulistana, 20\$ e de anonyms 20\$.

Numeros avulsos—Vendidos pelo sr. Demby Correia, 12\$ e pelo rev. Nemesio de Almeida 10\$.

Agradecemos a todos esses amigos. Resumo—Saldo 293\$500, total recebido 374\$500, total pago, rs. 464\$000, conta a pagar, rs. 464\$000.

Niteroi, 15—1—925—Av. Rio Branco, 309.

O thesoureiro — BERNARDINO PEREIRA.

Igrejas e Congregações

Igreja de Nitheroy

—A nossa festa de Natal realizada sob os auspícios da Escola Dominical nada deixou a desejar pelos hymnos cantados pelo côro, pelas bellas poesias, ornamentação e iluminação da arvore etc. Todas as creanças matriculadas receberam bons brinquedos como premios, inclusive as do Departamento do Berço. Houve tambem grande distribuição de maçãs, etc.

Ao pastor foi offerecido pela União Infantil um lindo anel symbolico e a irmã D. Amelia Andrade, em homenagem aos trabalhos feitos em todos os departamentos, estes lhe offereceram uma bonita caneta-tinteiro.

—Na noite de 31 de Dezembro, a classe de moços promoveu uma reunião social, pró-construção, conseguindo mais de 250\$000. O culto de vigilia foi uma benção para todos que nelle tomaram parte, graças ao Senhor.

—A Semana Universal de Oração, foi observada com optimos resultados, pois houve uma combinação das igrejas presbyterianas, baptista e da nossa para que se realizassem duas reuniões em cada templo, assim tivemos reuniões sempre animadoras e muito fraternas.

—No domingo 11, professou a Fé e recebeu o batismo a irmã Ruth Baptista filha do presb. Manoel Baptista, e celebrou-se a Santa Ceia.

Bento Ribeiro

—No dia 5 do corrente, a Sociedade dos Senhoras, festejou mais um anniversario, com uma modesta festa, sendo

orador official, o rev. Dr. Antonio Marques, a quem deram um mimo.

—Nasceu em 24 de Setembro passado o menino Isaac filho dos irmãos Isaac e Adelina d'Abreu.

—Tambem aos irmãos Jovinos e Isaura de Laura, nasceu o menino Nathanael em 23 de Dezembro.

—A festa do Natal, foi realizada no dia 24, com grande concorrência de assistentes e muitos hymnos e poesias bonitas.

Igreja Paulistana

Como nos demais annos, realizamos a nossa tradicional festa do Natal, presidida pelo nosso estimado pastor licenciado, Rev. Augusto Paes de Avila, que convidou o Rev. Simão Salem para dar inicio a festa com uma oração a Deus.

Em seguida uzou da palavra, a Senhorinha Esther Silveira proferindo um bellissimo discurso allegorico ao dia de Natal, no que foi secundada pela creançada, com o cantico do conhecido hymno «Nasce Jesus».

Muitas creancinhas se fiseram ouvir, com os seus recitativos, constantes de monologos, dialogos e pequenas comedias, dando por isso uma nota alegre nesta delicioza festa.

O coro prestou relevante concurso, entoando canticos bem harmonizados, sendo muito applaudido, até pelos incredulos.

Depois de sermos despedidos com a benção apostolica, pelo Rev. Simão Salem, foi terminada esta festa aprazível com uma farta distribuição de bombons ás creanças mesmo aos «Marmanjos».

Esta Igreja, ao que parece, vae agora entrar em uma nova phase, pois já se faz sentir uma sensivel melhora quanto a frequencia dos crentes e congregados ao culto divino; isto, muito naturalmente, em virtude das visitas, que o nosso pastor vem fazendo aos nossos irmãos e amigos do Evangelho aqui, no que estamos certos: é o primeiro caminho a tomarmos para o desenvolvimento de nossas igrejas.

Deus seja com a nossa Igreja.

ROLANDO

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

“Nós prégamos a Christo”

Actos. 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira—Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Cuidemos da Causa

De dia para dia mais imperiosa se torna a necessidade de uma união real e sincera das forças evangelicas que operam no Paiz, para um serviço de propaganda mais methodico e eficiente em seus resultados, das verdades christãs que professamos, em summa, para uma campanha activa e continuada contra os males que nos infelicitam, para os quaes conhecemos no Evangelho o remedio prompto e infallivel. E desse empreendimento de tão extraordinario valor espiritual, devem participar quantos, senhores de sua responsabilidade como servos de Christo e subditos de seu Reino, desejam sincera e decididamente cumprir a justa a sua missão, constituindo-se mensageiros das Boas-Novas aos seus semelhantes que não gozam da mesma esperança e dos privilegios de crente em Deus.

Fala-se muito em cooperação, em esforço commum e em resultados mutuos. E, verdade seja, alguma coisa já se tem feito neste sentido, com optimos resultados, bastando citar a *Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas*, que, ainda mesmo sem o apoio effectivo de todo Evangelismo, já nos deu os seus laureis, com o preparo solido de alguns moços para a obra do santo ministerio, os quaes, mercê de Deus e das sympathias dos crentes que amam a Causa sobre todas as coisas, hão-de ser vasos d'ouro na Casa de Jeovah, não tanto pelo que elles possam fazer, mas unicamente pelo que Deus poderá fazer por sua instrumentalidade, como servos humildes e fervorosos de sua Causa.

Outros movimentos de cooperação estão sendo aproveitados na diffusão dos planos e propositos do Reino de Deus entre os homens, e não ha como negar-se as bençams que temos fruido individual e collectivamente.

Mas, o que se exige nesta epocha de tanto progresso no mundo é o serviço individual de cada um dos que se alistam voluntariamente nas fileiras dos batalhões do Senhor, sob o compromisso publico e solemne de defender e proclamar as verdades do Evangelho, ainda mesmo comprometendo interesses particulares, sobre os quaes devem ter primazia os interesses do Reino Celeste.

A necessidade primordial dos nossos dias é o concurso pessoal de cada christão, é o interesse vivo e activo de cada discipulo do Mestre, pois «a seára é verdadeiramente grande e poucos os obreiros», largas as tendas do mal e do pecado, ao passo que muito infimo é o numero dos que se dispõem a estender, mundo em fóra, as tendas do Evangelho.

Numa cidade como esta, onde ha tantos logares por evangelisar, innumeras e preciosas almas sem o conhecimento do Evangelho; numa cidade como a nossa onde se observa facilmente tanto indifferentismo pelas coisas espirituales, posto o povo se diga religioso, verifica-se imperiosa e urgente a necessidade de todos os crentes trabalharem na seára de Deus, cada um na esphera para que se sentir chamado.

A transformação puramente material por que passa o mundo, está reclamando do povo do Senhor uma acção perseverante e fervorosa no sentido de